

O COMBATE DE GIGANTES EM TORNO DO SER: UMA ANÁLISE SOBRE A DISCUSSÃO ONTOLÓGICA.

Caique Augusto Zalevski (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus União da Vitória, caiquebara3434@gmail.com

Estevao Lemos Cruz (Orientadora/a)
Unespar/Campus União da Vitória, estevao.cruz@unespar.edu.br

Leandro Sousa Costa (Coorientador/a)
Unespar/Campus União da Vitória, leandro.costa@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Partindo de uma leitura heideggeriana do texto: "O Sofista" de Platão, o artigo pretende situar o leitor na obra Platônica. Como se sabe, há leitores e estudiosos que visam entender o diálogo sem buscar se ater ao contexto histórico em que Platão estava inserido, possibilitando uma confusão sobre sua filosofia. Para que a leitura contemporânea que temos esteja em sintonia com o que o autor propõe, é necessário estarmos continuamente ligados as discussões que aconteciam na época, ou seja, que estejamos a par do contexto. Portanto, a primeira parte será dedicada a uma introdução do diálogo "O Sofista", dando enfoque a curiosidades, interpretações e estrutura do texto. Platão não nega fôlego para citar filósofos e pensadores que tratam da mesma coisa, e o diálogo apesar de original trata de assuntos que já foram discutidos anteriormente, mas que, graças a dialética platônica, possibilita um novo resultado. O grande problema para o desenvolvimento do artigo são as fontes de escrita que se mostram demasiada escassa. Como faz parte da cultura grega uma filosofia oral, boa parte dos pensamentos antigos simplesmente não foram transposto no papiro. Além disso, muitos dos textos não são traduzidos para o Português, contribuindo ainda mais para o processo de desorientação. A segunda parte do artigo, que tratará com especificidade do tema, tem caráter explicativo. Se limitará a menções feitas por Platão dentro do diálogo, essas que retratam (em sua maioria) não apenas pessoas específicas, mas também escolas e doutrinas. Contudo, como a discussão diz respeito ao ser, mostrar-se-á necessário dar preferencia a tese de Parmênides, afinal, é o primeiro a impor verdadeiramente um aspecto ontológico e não ôntico na discussão. Pois, conforme o decorrer do texto, entenderemos que as doutrinas antigas a despeito do ser confundiam-no com ente. Impondo características que se mostraram, em certo sentido, ingênuas. Apesar disso, todas se fazem importantes para o desenvolvimento do debate. A terceira e última parte do artigo irá finalizar a introdução que havia sido feita na primeira parte do trabalho, mas desta vez dando enfoque a estrutura dialética. Afinal, é graças a essa estrutura que Platão possibilita um novo resultado.

Palavras-chave: Sofista. Ser. Ente.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Caique Augusto Zalevski.